

Título: Projeto de acompanhamento e avaliação da área atitudinal

Autor(es) Angel Fujita Oliveira

E-mail para contato: maguiarsouza@uol.com.br

IES: UFRRJ / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): área atitudinal; competências; liderança; gestão de equipes; atitudes

RESUMO

Projeto de pesquisa para Dissertação de Mestrado do Programa de Pós Graduação Strictu Sensu da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), versando sobre o Projeto de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), que se caracteriza por ser um instrumento que visa sistematizar a observação de evidências de atitudes, de forma individualizada, de cada discente da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN - (estabelecimento de ensino superior militar) durante atividades em pequenos grupos, sob uma perspectiva INTRA E INTER-PESSOAL (avaliação em 360º). Essa ferramenta permite a avaliação de componentes atitudinais dos cadetes que cursam a formação de oficiais combatentes do Exército Brasileiro. A avaliação é composta por três vertentes: avaliação horizontal (entre pares, o cadete é avaliado por seus companheiros), avaliação vertical (de superior para subordinado, o cadete é avaliado por seus instrutores) e autoavaliação (o próprio cadete se avalia). O P4A é um software que permite traçar um perfil de atributos atitudinais, que são de difícil e complexa mensuração. Esse perfil reflete, com exatidão de 85% a 98%, as competências intrapessoais e interpessoais relacionadas à áreas afetivas, como por exemplo: coragem, liderança, empatia, resiliência, iniciativa, criatividade, capacidade de trabalho, coordenação e controle, trabalho em equipe, cooperação e comunicabilidade, dentre outras. A pesquisa visa, ainda, validar o P4A como ferramenta de apoio para melhor consolidar, orientar e corrigir rumos em relação aos cadetes, a fim de otimizar o desempenho dos mesmos na área atitudinal. O programa também reduz a probabilidade de erros na avaliação dos atributos, em virtude de chegar à uma medida em função de dados, tratamentos estatísticos e critérios de avaliação padronizados, e não por meio de observações individuais sujeitas às particularidades de cada avaliador. Essa avaliação também pode ser utilizada como preditora de bom desempenho em futuras atividades e permite aos gestores colocar o profissional no cargo em que ele melhor desempenharia sua função.